

SÍFILIS: PERIGO DE SUA TRANSMISSÃO NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Max Kley Israel Moreira Ribeiro Bueno¹;
Sylvia Escher de Oliveira Nielson²;

Resumo

A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, classificada como uma doença sexualmente transmissível, porém sua transmissão pode ocorrer por outras formas, como em procedimentos odontológicos quando as normas de biossegurança são negligenciadas. A infecção é transmitida principalmente através do contato com lesões orais ou pelo uso inadequado de instrumentos e materiais contaminados. O potencial de transmissão da sífilis em clínicas odontológicas é uma questão preocupante, considerando que a boca é um local em que a doença pode se manifestar. Portanto, este estudo visa explorar os riscos de disseminação da sífilis nas práticas odontológicas e ressaltar a importância de seguir rigorosamente as diretrizes de biossegurança. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica abrangente de artigos publicados entre 2010 e 2023, além de recomendações sobre biossegurança na odontologia. Os resultados indicam que a má esterilização de equipamentos, a não utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a ausência de uma triagem adequada de pacientes são os principais elementos que favorecem a propagação da infecção no ambiente odontológico. Conclui-se que a formação contínua dos profissionais de saúde bucal, a adesão rigorosa às práticas de biossegurança e a utilização correta de proteções são essenciais para reduzir os riscos de transmissão da sífilis e de outras infecções nas clínicas odontológicas.

Palavras-chave: Transmissão; Doença; Procedimentos odontológicos; Infecção bacteriana

¹ Discente do curso de Odontologia – Centro Universitário UNIVERSO – Goiânia

² Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente no Centro Universitário UNIVERSO – Goiânia.